



SANTOS-SP
SEXTA-FEIRA
24 DE FEVEREIRO DE 2023
ANO 129 - Nº 44903
R\$ 4,00

A TRIBUNA



O asfalto cedeu novamente na Rua Golás, em Santos, na madrugada de ontem. Um motoboy sofreu fratura exposta na perna. A-6

Novo buraco

VANESSA RODRIGUES



Exportação de grãos em alta

Guerra na Ucrânia, que completa 1 ano hoje, fez aumentar a saída de soja e milho produzidos no País por meio do Porto de Santos. A-8 e B-5

VANESSA RODRIGUES

Mais 2,7 milhões vão receber PIS/Pasep

Revisão garante benefício referente ao ano-base de 2021. Pagamentos começam em abril. Veja quem tem direito

Novo processamento do abono salarial pela Dataprev, empresa da Previdência Social, permitirá que mais 2,7 milhões de trabalhadores ainda possam ter direito ao benefício do PIS/Pasep relativo a 2021. A consulta estará disponível a partir de 5 de abril. Os pagamentos ocorrerão entre abril e julho. O valor do abono varia de R\$ 108,50 a R\$ 1.302, de acordo com a quantidade de meses trabalhados em 2021. B-2

Combustíveis: volta dos impostos surge no radar

Medida provisória editada pelo Governo Federal estabelece que a desoneração sobre a gasolina e o etanol vai só até a próxima terça-feira, enquanto a do diesel permanece até dezembro.

A retirada de impostos federais sobre os combustíveis foi aprovada no Governo Bolsonaro, no ano passado, em meio à alta nos preços dos produtos somada ao cenário eleitoral. B-1

Governador vê falhas em sistema contra temporais

Após as chuvas do fim de semana, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) reconheceu que há falhas no sistema de alerta vigente no Brasil para evitar mortes durante temporais.

As fortes chuvas do final de semana também provocaram perdas e marcas tristes em uma comunidade com mais de 150 pescadores da região do Perequê, em Guarujá. A-3EA-4

Peixe estreia com vitória e se classifica na Copa do Brasil

O Santos está classificado à segunda fase da Copa do Brasil graças à vitória sobre o Ceilândia, por 1 a 0, ontem à noite. Com a vaga, o Peixe, que já havia recebido R\$ 1,4 milhão por presença na primeira fase, garante mais R\$ 1,7 milhão como premiação da CBF. O Santos aguarda o classificado do confronto entre Iguatucu e América-RN. B-6



Após cobrança de escanteio de Lucas Lima no segundo tempo, Joaquim fez de cabeça o gol do Peixe

RAUL BARETTA/SANTOS FC

Bom dia

Com um ano de guerra, o discurso oficial é sobre o futuro da Ucrânia, mas o foco está no reequilíbrio de forças das potências nucleares. A-2

Manifestação fecha Anchieta em Cubatão

Devido a mortes em ações da PM. A-7

Carla Zambelli diz que Bolsonaro pode ir preso

E é chamada de "traíra". B-4

Tempo

Sol entre nuvens; previsão de chuva a partir da tarde. B-4

Min. 22º Máx. 30º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 20 PÁGINAS

@grupo.tribuna
@atribunasantos
@atribunasantos
A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
(13) 99674-1390
ASSINANTE
(13) 2102-7200





VÍTIMAS DAS CHUVAS

Governo do Estado anuncia pacote de medidas para o Litoral Norte

BRASIL/A7

DIÁRIO do litoral.com.br



facebook.com/diariodolitoral
instagram.com/diariodolitoral
youtube.com/diariodolitoral

Sexta-feira
24 DE FEVEREIRO DE 2023

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.434

São Vicente aumenta a sua frota de ônibus

Modernos, com ar-condicionado e o km. Estas são as características dos cinco novos ônibus disponibilizados pela SOU São Vicente - empresa responsável pelo transporte público no Município - que passaram a operar nesta quarta-feira (22), aumentando a frota em bairros com alta demanda de passageiros. **CIDADES/A4**

GUARUJÁ

Mirante das Galhetas ganha deck de madeira

CIDADES/A3

Tarifa sobe em Santos a partir deste sábado

A passagem de ônibus municipal em Santos passa a ser de R\$ 5,25 a partir de amanhã. O reajuste é de mais de 6%. Também subirá a passagem escolar, que irá para R\$ 2,60, e o valor para passageiros que usam cartão transporte aos domingos. As crianças menores de 5 anos continuam sem pagar pelo serviço. **CIDADES/A4**

Obra no Porto pode isolar o bairro Sítio Conceiçãozinha



MAR BUENDIA

» Seis mil moradores, entre eles cerca de 100 pescadores artesanais, deverão em breve ficar praticamente isolados no local

Isso porque a multinacional americana Cargill, cuja atividade é a produção e o processamento de alimentos, está batendo as últimas estacas para ampliar seu por-

to privado, fechando saída para o mar. Além de perder o sustento, pescadores e moradores ficarão assim com uma única alternativa terrestre. **CIDADES/A3**

LITORAL NORTE

Polícia prende grupo por roubos e furtos

A Polícia Militar prendeu na noite de quarta-feira (22) uma quadrilha que realizava furtos em mercados e lojas de São Sebastião e Caraguatuba, no Litoral Norte. Cinco pessoas foram detidas e levadas para a delegacia de plantão de Caraguatuba. Duas adolescentes estavam com o grupo. Segundo o Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep), a corporação recebeu denúncias de donos de mercados alvos da quadrilha e descobriu a placa de um dos carros utilizados pelos infratores durante um patrulhamento de rotina. **BRASIL/A7**

NOS ÚLTIMOS 12 ANOS

SP investiu 62% da verba para prevenção de desastres

BRASIL/A7

Putin anuncia míssil nuclear e hipersônicos

MUNDO/A7



MAR BUENDIA

Rua Goiás Prefeito responsabiliza Sabesp por mais uma cratera e cobra providências

Um motociclista caiu em uma cratera que se abriu nesta quinta-feira (23) na Rua Goiás, em Santos, e se feriu. Essa já é a segunda cratera que se abre na via em pouco menos de um ano. Em conversa com a Reportagem no local do incidente, o prefeito da cidade, Rogério Santos, responsabilizou a Sabesp pelo transtorno e por outros buracos que estão surgindo no município. **CIDADES/A4**





FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.295

SEXTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 2023

R\$ 6,00

ilustrada C4 e C5

Fé na diferença

Novela da Globo sobre universo evangélico desafia conservadorismo

guia C11

De praças até bares, onde jogar xadrez cara a cara com o adversário em SP

guia C12

Nem biscoito nem bolacha, cookie ganha mais fãs e lojas especializadas



Cookies de sabores variados em loja paulistana Divulgação

Tarcísio promete sirenes em áreas de risco do estado

Governador de SP admite falha em alertas via celular; mortos chegam a 50

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou que o estado adotará sistema de sirenes para alertar a população de áreas de risco quando há previsão de desastre. Ele admitiu que os avisos por mensagem de celular (SMS) falharam no caso da tempestade no litoral nesta semana.

Ao menos 49 pessoas morreram em São Sebastião e uma em Ubatuba em decorrência das chuvas dos dias 18 e 19. As buscas por dezenas de desaparecidos persistem, embora a expectativa de encontrar sobreviventes seja virtualmente nula. Mais de 4.000 pessoas foram desalojadas ou desabrigadas.

O Exército e os bombeiros isolaram ontem a área de Vila Sahy, mais afetada, para entrar com máquinas pesadas na tentativa de resgatar pelo menos 16 corpos que estariam soterrados.

Entre as vítimas, já foram identificadas 13 crianças. Muitas morreram com irmãos, avós, primos, pais.

Tarcísio disse também que a população dessas regiões receberá treinamento para saber como proceder se há risco iminente. "Disparou a sirene, a pessoa tem que saber para onde ir, qual o ponto de apoio, tem que ter confiança de que o suprimento vai chegar no ponto de apoio." Cotidiano B1 e B2

Soma de fatores meteorológicos provocou temporais em SP B3

Avó, mãe e neta estão entre mortos no desastre paulista B3



Militares ucranianos operam tanque camuflado perto de Bakhmut, na província de Donetsk, leste da Ucrânia, em área disputada pela Rússia; guerra faz 1 ano sem fim à vista Marko Djurica/Reuters

Regras de transparência têm fragilidade legal

Novas diretrizes da CGU para a Lei de Acesso à Informação trazem avanços, mas são ainda insuficientes para conter o uso indevido da legislação, como na gestão Bolsonaro. A4

STF facilita acesso a dado sigiloso de usuário de plataformas A5

MÔNICA BERGAMO Bolsonaro diz que Zambelli o traiu para não ser presa

Ex-presidente afirmou a interlocutores no Brasil que a deputada Carla Zambelli (PL-SP), que o criticou em entrevista à Folha, fez acordo com Alexandre de Moraes, do STF, para voltar às redes sociais e se livrar da ameaça de prisão. C2

Guerra da Ucrânia sela nova ordem mundial em seu 1º ano

A invasão russa, que completa hoje 1 ano, uniu as potências ocidentais em apoio à Ucrânia, acirrou a disputa entre EUA e China e levou à emergência de polos alternativos, como a Índia. O Brasil propôs grupo de países não envolvidos para mediar saída pacífica. Moscou avalia. A8 a A11

Juro e inflação puxam explosão de crises nas empresas Mercado p. 4

Priscilla Bacalhau Para quando o Carnaval passar

Melhorar as condições das populações menos favorecidas é papel da celebrada democracia. Hoje, trabalhadores informais voltam à luta diária de não saber como será o dia de amanhã, enquanto aguardam, esperançosos, pelo próximo Carnaval. Opinião A2
Passa a escrever às sextas

EDITORIAIS A2

Arautos da ganança
Sobre assédio aos ministros econômicos de Lula.

Batalha errada
Acerca de artigo da Carta que trata dos militares.





Guerra sem previsão de fim

Há exato um ano, a Rússia mostrava que não blefava, invadindo a Ucrânia e dando início a uma guerra injusta, trágica, com 9,6 mil civis mortos (contagem do governo ucraniano) e uma economia (da Ucrânia) que encolheu 30%. A intenção do presidente russo Vladimir Putin era, no alto de seu excesso de confiança, controlar o país por meio do adesismo em pouco dias ou semanas, mas o conflito se arrastou, com os dois lados entrenchados no leste. Na prática, essa demora foi sua primeira grande derrota, enquanto a segunda é ter unido o Ocidente contra Moscou.

No Brasil, houve a troca de governos, mas a posição do País perante a guerra pouco mudou, que é a de

não assumir um lado. O presidente Lula recentemente disse que a Rússia não deveria ter invadido a Ucrânia e se dispôs a discutir um processo de paz entre as duas nações, o que para Kiev não tem o mínimo sentido – o país foi agredido e teve cidadãos e sua infraestrutura atacados. Os emergentes não têm a obrigação de se alinharem às potências. A China, pressionada pelo apoio americano a Taiwan e em disputa tecnológica e comercial com os americanos, optou por uma aliança antagônica com Moscou. Lamenta a guerra, sem participar militarmente, mas comercialmente atua com os russos. Lula, que de início disse que quando um não quer dois não brigam, foi muito

O foco está no reequilíbrio de forças das duas potências nucleares, com a China correndo paralelamente

infeliz na declaração, pois se trata de uma invasão, se reposicionou e viu sua sugestão de discutir a paz ganhar algum fôlego.

Enquanto para Putin o discurso é de sua Rússia ser ameaçada pela adesão de ex-dominados por Moscou à Organização Tratado do

Atlântico Norte (Otan), a aliança militar do Ocidente, os europeus se perguntam qual será o próximo invadido se o líder russo não for contido. Em uma resposta à visita do presidente Joe Biden ao ucraniano Volodymyr Zelensky no começo da semana, Putin, além de rasgar acordo nuclear, retirou o aval à soberania da Moldávia sobre a Transnístria (faixa entre a Moldávia e sudoeste da Ucrânia), pró-Rússia.

A Moldávia apoia a Ucrânia e não recebe mais o gás russo. Esse insumo se tornou arma para Moscou, gerando pressão inflacionária no segmento de energia da Europa. Impressionantemente, após um ano, os efeitos econômicos não foram tão ruins como esperados e a

Alemanha, por exemplo, soube utilizar fontes alternativas ou o antigo carvão para não definhar com o sumiço do gás russo. Dos outros impactos, os países parecem ter se adaptado ao boicote às exportações russas de fertilizantes ou à redução dos alimentos ucranianos do mercado. Por incrível que pareça, o petróleo caiu ao redor de US\$ 80, derrubando as previsões de barril a US\$ 150 ou mais. A economia russa não afundou como se esperava, recuando pouco menos de 3% no ano passado – o problema será 2023. O discurso oficial é sobre o futuro da Ucrânia, mas o foco está no reequilíbrio de forças das duas potências nucleares, com a China correndo paralelamente.



TRIBUNA LIVRE

SIDNEI ARANHA. Secretário de Meio Ambiente de Guarujá e outros 16 secretários e ex-secretários (*)

As respostas tão necessárias

Ainda que alguns incautos neguem, vivemos tempos de mudanças climáticas, onde episódios extremos já não são raridade e causam cada vez mais perdas de vidas. Hoje, a discussão sobre meio ambiente é sobretudo no sentido de evitarmos um colapso social. Infelizmente, um debate que se faz não mais apenas no campo teórico, mas também sob o caos, diante do luto de mais uma tragédia como a que se abateu sobre o Litoral Norte de São Paulo.

Nos solidarizamos e esclarecemos que são muitos os esforços dos municípios para mitigar os efeitos desse evento que causou estragos em todo o Litoral de São Paulo. Mas, além da comoção, do apoio emergencial e do resgate, precisamos entender as origens e buscar soluções estruturantes.

Em nosso país, as consequências das mudanças climáticas se agravaram vertiginosamente nos últimos anos devido ao abandono de uma agenda urbana, incluindo até o básico do saneamento ambiental. O total esvaziamento de programas habitacionais como o Minha Casa, Minha Vida, por exemplo, também é outro fator relevante para a situação limite atual, que desde a década de 1960, devido ao êxodo rural desordenado, causado pela industrialização mal ajambrada feita no País, fica cada vez mais complexa. Esse êxodo levou milhares de pessoas a se instalarem em locais inapropriados, aumentando a desigualdade social na qual, principalmente, mulheres e crianças negras buscam sobreviver abaixo da linha da pobreza.

Fato é que todo esse quadro é gerado por um dos problemas estruturais do Brasil: o precário planejamento urbano. Planejamento esse que agora precisa ser reinventado em bases sustentáveis, a exemplo do que fizeram países mais desenvolvidos. Enquanto

o mundo refaz sua infraestrutura em bases sustentáveis, nós sequer universalizamos o acesso à água e ao esgoto.

Aos municípios, em meio às tragédias, cabem as atenções e as cobranças. De fato, é obrigação da municipalidade coibir as ocupações irregulares. Porém, é também o município quem recebe a menor estrutura. A maioria das cidades, fora os repasses constitucionais em Saúde e Educação, tem suas receitas comprometidas com a folha de pagamento. O município é a unidade da federação mais próxima do cidadão e é responsável pelos serviços essenciais, mas, ainda assim, de acordo com dados da Receita Federal, Tesouro Nacional e FNDE, 67% da arrecadação fica para a União, enquanto estados arrecadam 26%. Municípios ficam com apenas 7%. Temos, portanto, um abismo tributário em nosso pacto federativo. Assim, é indispensável um debate sereno, porém, altivo, sobre a reforma tributária e Pacto Federativo.

Importante destacar que muitos elementos provocam as ocupações irregulares, não apenas a questão social. Existe um mercado paralelo de venda de terras invadidas, por isso, é essencial a cooperação ostensiva das forças policiais e judiciária com os municípios, no sentido de combater os loteadores clandestinos que diariamente cometem o crime de estelionato, comercializando aquilo não os pertence.

Outra questão premente é a necessidade de uma burocracia estatal eficiente que efetivamente agregue aos municípios nessa tarefa ambiental, com funcionários de carreira bem formados, dedicados, e sob governança adequada, formando uma Defesa Civil forte, equipada com tecnologia e atuante, afastando o caráter apenas voluntário do setor, que é o que ocor-

re, na prática, em muitos casos. Precisamos, ainda, de integração, pois só regionalmente conectados aos órgãos estaduais e federais teremos condições de potencializar as medidas de fiscalização, controle e monitoramento de áreas de preservação importantes. Tudo isso conectado a um planejamento habitacional e social.

Precisamos ser audaciosos. Para hoje, é urgente um grande Programa de Regularização Ambiental-Urbana em que o Município, o Estado e a União possam, conjuntamente, estabelecer medidas coordenadas, como a regularização fundiária, a devida realocação, quando necessária, e a construção de infraestrutura, dentre tantas outras medidas nesse mutirão de "Infraestrutura Sustentável".

E, paralelamente, faz-se urgente uma reforma do pacto federativo e fiscal, a fim de construirmos, de fato, uma República Federativa justa. Só assim para amenizar as tragédias que vêm se sucedendo, principalmente aquelas que são fruto de agendas que se perderam pelo caminho.

(*) CESAR AUGUSTO DE SOUZA FERREIRA, SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE DE ITANHÁEM; EDUARDO MONTEIRO RIBAS, SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE DE PERUÍBE; ERICK WEISSEBERG BATISTA, EX-SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE DE CANANEIA; FERNANDO ALMEIDA POYATOS, SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE DE BERTIÓGA; FLAVIA RAMACCIOTTI CESAR DE OLIVEIRA, SECRETÁRIA DE MEIO AMBIENTE DE SÃO VICENTE; GUSTAVO PALMIERI, SECRETÁRIO DE BEM-ESTAR ANIMAL E EX-SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE E DEFESA ANIMAL DE SÃO VICENTE; HALAN CLEMENTE, SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE DE CUBATÃO; ISRAEL LUCAS EVANGELISTA, EX-SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE DE PRAIA GRANDE; MARCOS LIBÓRIO, SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE DE SANTOS; MARIO BUENO DA SILVA JUNIOR, SECRETÁRIO-ADJUNTO DE MEIO AMBIENTE DE SÃO VICENTE; MALU HADDAD, GERENTE DE SANEAMENTO AMBIENTAL NA SP REGULA E EX-SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE DE CUBATÃO; PAMELLA COSTA DE MORAIS, DIRETORA DE MEIO AMBIENTE DE MONGAGUÁ; PAULO EDUARDO DOS SANTOS MARTINS, SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE DE PRAIA GRANDE; RUY SANTOS, EX-SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE DE ITANHÁEM; SILMARA DE OLIVEIRA CASADEI, EX-SECRETÁRIA DE MEIO AMBIENTE DE SÃO VICENTE; VITOR VITORIO DO ESPÍRITO SANTO, SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE DE SÃO VICENTE



GREGÓRIO JOSÉ. Jornalista, filósofo, pós-graduado em Ciências Políticas e em Mediação e Conciliação

Experiência no mercado de trabalho

Portugal talvez seja a nação com maior preocupação em reaproveitar a mão de obra de pessoas com idade avançada, os chamados idosos ou velhos. O avanço tecnológico dos últimos tempos precisa de profissionais e aquela nação, conquistadora de muitos continentes e fundadora de muitos países, está diminuindo. É preciso aproveitar a experiência dos mais velhos. Para isso, precisa que eles estejam aptos a operar este mundo moderno. Assim, o governo português busca aproveitar esses trabalhadores que estão aposentados, mas ainda podem exercer uma atividade laboral remunerada. Além

de melhorar a qualidade de vida, ajuda o país a se manter entre as mais ativas nações de primeiro mundo.

A “conversão de competências” do Ministério do Trabalho de Portugal é um reconhecimento de que é preciso avaliar o envelhecimento mundial e nada melhor do que começar por onde existam profissionais prontos para o mercado. As pessoas podem estar com mais idade, serem chamadas de velhas, mas não estão inválidas. Não precisam se recolher aos lares ou serem excluídas. Vejam o turismo mundial, mais de 50% é mantido e movimentado pelos mais velhos que apro-

veitam o tempo de ócio para viajar e conhecer outras culturas e nações. Para firmar esse pensamento do Ministério do Trabalho português é preciso avaliar que as empresas estão promovendo e incentivando a empregabilidade da chamada terceira idade. O programa denominado “Up Skill” une em um compromisso tripartite a formação dessas pessoas em até seis meses para competências digitais.

É bom lembrar que não se pode explorar essas pessoas. Elas já contribuíram, mas não são inúteis. Até mesmo a ONU entende que é preciso discutir as questões laborais no período pós-pandemia.



DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo. CEP 11013-002

Exterminador

Não entrando no mérito de quem tem razão, a guerra entre a Ucrânia e a Rússia está se tornando perigosa pelo andar da carruagem, devido às recentes declarações das três maiores potências mundiais, que estão se envolvendo e isso não é bom. Foi-se o tempo de tanques, fuzis etc. O armamento hoje é nuclear e todo planeta seria afetado. Vamos esperar que líderes encontrem uma solução, pois uma guerra nuclear não trará conquista alguma e sim devastação total sem volta. Será que no futuro teremos de mandar voltar um exterminador para evitar a guerra? Quem viver verá.

SÉRGIO DA ROCHA SOARES FILHO - SANTOS

Lojas Americanas

Um fato que ninguém discute é o papel dos Conselhos Federal e Regional de Contabilidade, como também o que tem a dizer o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon). Sim, porque nos balanços da empresa deveria constar a contabilização de dívidas e a auditoria independente deveria ter visto a sua não contabilização. Por essas e outras, eu sou contra os conselhos de classes, que só servem para arrancar polpudas anualidades para entregar o nada para a sociedade. Os minoritários deveriam processar essas instituições para serem ressarcidos e eu afirmo: dinheiro não falta. Sr. Presidente Lula, por favor, acabe com o lucro obrigatório dos conselhos de classes, acabe com a obrigatoriedade.

FRANZ JOSEF HILDINGER - PRAIA GRANDE

A tragédia das chuvas

A respeito das lastimáveis tragédias causadas pelas chuvas torrenciais, gostaria de saber por que as prefeituras permitem que áreas de preservação ambiental sejam ocupadas. São nessas terras, especialmente, que acontecem as desgraças. Em Guarujá, por exemplo, as casas desmoronaram porque foram erigidas em um manguezal que, sabidamente, é área de preservação. Agora vêm o sofrimento das famílias, a dor, o desespero e, ao final, muito será gasto com dinheiro dos impostos pagos pelo contribuinte. O Ministério Público deveria agir com rigor contra os prefeitos que são omissos e coniventes, por demagogia política, com este tipo de ocupação irregular. A Polícia Ambiental também tem o seu dever a cumprir, assim que esses terrenos começam a ser ocupados. Os agentes públicos precisam estar atentos à prática do crime de prevaricação (Artigo 319 do Código Penal).

SILVIO LUIZ MARTINS DE MENDONÇA - GUARUJÁ

Chuvas

A tragédia das chuvas no Litoral Norte de São Paulo ressaltou a liderança firme e eficiente do governador Tarcísio



sio de Freitas, que imediatamente mudou a sede do governo para São Sebastião, de onde comanda presencialmente os trabalhos de resgate e assistência às vítimas e às cidades. Um trabalho verdadeiro e sem demagogia, que está incomodando as lideranças da velha política, os clãs da região que encampam a máquina pública em seus longevos projetos de poder. A opinião pública está de olho! Deixo aqui minha solidariedade às vítimas da tragédia e o meu respeito ao governador Tarcísio. Ele e a deputada federal Rosana Valle, que na tragédia está tendo uma atuação proativa e igualmente eficiente, são a esperança de que algo está mudando na política

JOSE G. ROJAS - SANTOS

Chuva em Bertioga

O fato do prefeito Caio Matheus, de Bertioga, assumir a condição de risco de vida numa área do município, por falta de verba, como alega, talvez não o exima da responsabilidade de eventuais mortes. Ele tem o dever de manter essa área desocupada.

JOSÉ ANTÔNIO M. ALMEIDA (JAMA) - SANTOS

Nome de rua

Lendo várias missivas com sugestões de mudanças de nome de ruas ou avenidas, para homenagear nosso grande e eterno Rei Pelé, creio que tal fato acarretaria inúmeros transtornos aos proprietários de imóveis com relação a alteração cadastral dos mesmos. Minha sugestão seria denominar a quadra onde hoje está localizado o Estádio Urbano Caldeira, a nossa Vila Belmiro, em uma praça que passaria a se chamar Praça Rei Pelé. Com a construção da futura arena, o Santos F C deixaria de se localizar na Rua Princesa Isabel, s/nº, e teria um novo endereço: Praça Rei Pelé, nº 10. Com isto, somente um cadastro imobiliário seria alterado e o Santos FC e o Rei Pelé estariam realmente ligados para sempre.

COSME MORONE DE SOUZA - SÃO VICENTE



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Chuvas: ministros recebem os nove prefeitos locais hoje

Os nove prefeitos da Baixada Santista estarão, às 10 horas de hoje, com os ministros de Portos e Aeroportos, Márcio França, e de Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. No encontro, que ocorrerá na sede da Santos Port Authority (SPA, estatal que administra o Porto), eles poderão levar necessidades decorrentes dos danos causados pelo temporal ocorrido no Carnaval. Por suas assessorias, cinco deles anteciparam à coluna os pedidos que farão. O santista Rogério Santos (PSDB) pedirá R\$ 11,4 milhões para três projetos: a reconstrução de encostas nas ruas 7 e 8, no Morro do Pacheco, e do Complexo Marina Magalhães, no Morro São Bento, que deverão custar R\$ 8,4 milhões; e a drenagem da Rua das Pedras, no Morro da Caneleira, com valor estimado em R\$ 3 milhões. Por Guarujá, Válder Suman (PSDB) almeja, por exemplo, apoio na construção de mais 2 mil moradias no loteamento Parque da Montanha (Vila Edna) e em Morrinhos, a serem destinadas a famílias em áreas de risco.

Mais pedidos

Suman também solicitará ajuda para obras como drenagem, pavimentação, guias e sarjetas em Jardim Enseada, Vila Baiana, Jardim Mare Céu, Avenida Tancredo Neves (Cachoeira), Morrinhos e Perequê. Também espera auxílio federal para desassorear rios da Cidade.

Outras frentes

O prefeito de Mongaguá, Márcio Melo Gomes, o Márcio Cabeça (Republicanos), pretende obter dos ministros contribuição para reparos estruturais em três pontes — duas no Centro e uma na zona rural, em Agenor de Campos. Ainda: apoio contra as cheias em bairros como a Vila Operária e avanço em um convênio para recuperar muretas da orla destruídas em 2020.

Do Guaraú ao Porto

De Peruíbe, o prefeito Luiz Maurício (PSDB) requisitará verba para recuperar a Estrada Engenheiro Paulo Eugênio Broio, conhecida como Estrada do Guaraú. Ademário Oliveira (PSDB), de Cubatão, planeja ir além das chuvas e pedir ajuda em infraestrutura para logística, com investimentos nos setores portuário e industrial da Cidade.

Dirão na hora

As prefeituras de Bertioga, Itanhaém e Praia Grande não adiantaram o que solicitarão aos ministros Márcio França e Waldez Góes. A de São Vicente informou que não poderia antecipar o que requererá.

Avenida Rei Pelé

É o nome que teria a pista no sentido São Vicente-Santos, entre a divisa com São Vicente e a Ponta da Praia. Assim indicou à Prefeitura a vereadora Telma de Souza (PT). Por ora, sugere não mexer nas denominações no sentido oposto, para evitar “contratempos” aos residentes.

VANESSA RODRIGUES - 5/7/23



Perto do fim

A menos de um mês do fim de seu mandato, o deputado estadual Kenny Mendes (PP, foto) teve transformado em lei um projeto dele e de Marcio Nakashima (PDT). É o que dá prioridade em cursos gratuitos de qualificação técnica e profissional para mulheres vítimas de violência doméstica.

Para mulheres

Sancionada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), a Lei 17.637 garantirá preferência no preenchimento de vagas para mulheres sob medida protetiva. A medida foi publicada no Diário Oficial do Estado de sábado e começará a valer 60 dias depois.

Foi longe

A mais nova cratera da Rua Goiás, no Boqueirão, em Santos, virou assunto em São Paulo. A pedido do vereador Paulo Miyasiro (Republicanos), o deputado estadual Thiago Auricchio (PL) pediu ao Estado ações urgentes da Sabesp na recuperação do asfalto e na realização de obras na rede adutora da Avenida Conselheiro Nébias ao Canal 3.

“Má qualidade”

Também por causa do buraco na Goiás, a vereadora Audrey Kleys (PP) propôs, na Câmara, moção de repúdio à Sabesp pela “má qualidade dos serviços realizados”.



A responsabilidade da plataforma (de internet) pelo conteúdo de terceiros deve ser razoável e proporcional”

Luís Roberto Barroso, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), ao defender retirada de conteúdos ilegais antes mesmo de ordem judicial.

Após 3 anos de outro desastre, memória

BRENDA BENTO

DO G1 SANTOS

Quase três anos após um temporal ter atingido a Baixada Santista e resultado na morte de 45 pessoas — 34 em Guarujá, oito em Santos e três em São Vicente —, moradores dos morros do Pacheco e São Bento, em Santos relembram a tragédia e a morte de conhecidos que foram soterrados em deslizamentos.

A auxiliar de administração e fotógrafa Beatriz Neves, de 24 anos, é moradora do Morro São Bento e afirmou que muitas reformas foram realizadas desde o desastre, principalmente na descida do Fontana, na Avenida Nossa Senhora do Monte Serrat, e na subida da Avenida São Cristovão.

“Foram quase dois anos com minha rua interditada pelas obras, uma equipe grande trabalhou na contenção de terra que descia do morro”, disse.

Durante a forte chuva do último final de semana,



Em Santos, houve oito das 45 mortes registradas em março de 2020

Beatriz disse que não estava na Cidade, mas não se preocupou porque a casa dela tem fundações firmes. “Há três anos foi um susto. Estava voltando da faculdade e vi o morro desabando a oito metros de casa.”

No entanto, o motorista Joselito Ferreira Cardoso, de 39 anos, morador do Pacheco, disse que a Prefeitura

só realiza algumas melhorias nas escadarias, mas, desde a tragédia, em 2020, nenhuma obra de contenção foi executada no local.

Segundo Cardoso, moradores vivem apreensivos e não conseguem dormir quando chove. Nem sequer os escombros da última tragédia foram retirados do local, diz.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Em Santos, desde 1º de dezembro e até 30 de abril, está vigente o Plano Preventivo da Defesa Civil (PPDC), para instruir moradores das áreas de risco sobre deslizamentos de terra, além de avaliar as condições dos 17 morros da Cidade.

O Município tem 11 mil moradias em estado de observação, das quais 6 mil de baixo e médio risco para deslizamento, 4 mil avaliadas de alto risco e 1,100 de altíssimo risco, conforme a Prefeitura.

Com a previsão de chuvas fortes, a Prefeitura de Santos reforçou, neste mês, medidas preventivas nos morros e intensificou orientação e fiscalização por parte da Defesa Civil Municipal.

Estão em andamento 12 obras de drenagem e contenção em dez morros santistas, com um investimento de R\$ 54 milhões.



Aproximadamente meio minuto depois de o rombo no asfalto se formar, um motociclista passou por ele e caiu no chão, quebrando uma perna. A moto foi recolhida pela manhã, cerca de oito horas após o acidente

Motoboy tem fratura exposta em novo buraco na Rua Goiás

Cratera surgiu durante a madrugada, em trecho do Boqueirão

DA REDAÇÃO

Um motoboy teve sua moto engolida por uma cratera na Rua Goiás, em Santos, ontem de madrugada. O acidente aconteceu próximo à Rua Armando Salles de Oliveira, por volta das 2 horas. O asfalto havia cedido, e o motociclista foi arremessado a poucos metros à frente do buraco. A vítima sofreu uma fratura exposta em uma perna.

O homem foi levado à Santa Casa de Santos, sem previsão de alta. Moradores próximos chamaram a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros para o resgate.

A aposentada Ana Cláudia Barbosa, de 56 anos, conta que ouviu um estrondo e um pedido de socorro. Ao descer do prédio, ela viu o homem no chão e a moto no buraco. "Aqui é a rua do buraco. Sempre acontece alguma situação parecida. Obras são realizadas com frequência", disse, observando nunca ter visto um acidente com pessoas feridas nessa situação.

Por volta das 10 horas, a



Prefeito Rogério Santos foi ao local ontem cedo; Sabesp será multada



Buraco se formou nas proximidades da Rua Armando Salles de Oliveira, por volta das 2 horas de ontem

moto foi retirada do local. A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) interditou a Goiás. A rota alternativa é feita pelas ruas Armando Sales de Oliveira, Paraguassu e Vahia de Abreu. Ainda pela manhã, o prefeito Rogério Santos (PSDB) compareceu ao local.

Em nota, a Prefeitura disse ter acionado imediatamente a Sabesp para providenciar o reparo da rede de esgoto. Solicitou obras na adutora entre as avenidas Conselheiro Nébias e Washington Luís (Canal 3).

O Município também disse que a comporta do Canal 3 foi fechada devido ao ris-

co ambiental decorrente do vazamento de esgoto. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente multará a empresa por contaminação do solo no trecho afetado, em valor a ser calculado.

A Sabesp apontou problemas na rede e fará uma obra para refazer a tubulação do trecho. Em nota, pediu desculpas e informou que a manutenção corretiva está sendo providenciada. Observou, porém, que essa parte da Rua Goiás não foi a que passou por reparos em 2022.

HISTÓRICO

O incidente de ontem de

madrugada não foi o primeiro em que o asfalto cedeu na Rua Goiás.

Em 2021, um caminhão de lixo ficou preso em um buraco após a roda ter ficado presa em frente à Unidade Municipal de Educação (UME) João Papa Sobrinho. O trecho também passou por reparos, e a área foi escavada para inspeção da tubulação. Ninguém se machucou.

No ano passado, duas ocorrências com buracos naquela área também foram registradas, ambas com caminhões. Nessas casos, também não houve feridos.

Prefeitura cogita renovação de contrato dos ônibus por 8 anos

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Santos cogita a renovação do contrato de concessão do transporte público municipal de Santos, atualmente com a Viação Piracicabana. O atual vínculo é válido até maio deste ano e pode ser renovado por mais oito anos — está vigente desde 2015.

“Nesse momento, Prefeitura e a CET-Santos (Companhia de Engenharia de Tráfego) analisam as documentações da atual empresa permissionária e reavaliam as cláusulas contratuais para, então, definir sobre o contrato futuro”, diz a Administração, em nota.

Enquanto isso, a ampliação da gratuidade no transporte público para a faixa dos 60 aos 64 anos não é considerada pela Prefeitura. Segundo ela, o impacto sobre a tarifa seria alto.

“O Grupo Técnico de Trabalho para o Planejamento do Transporte Coletivo de Passageiros e Mobilidade

EM SANTOS

1,5 milhão 5,25 reais

de reais: é para quanto o Município aumentará o subsídio mensal pago à Viação Piracicabana para o custeio do transporte coletivo local

será o novo preço da tarifa a partir de amanhã. O novo valor começará a ser cobrado à zero hora. Reajuste anual é previsto em contrato

Urbana avaliou o impacto da gratuidade do embarque para o grupo entre 60 e 64 anos. Caso mais um grupo tenha o benefício da gratuidade, o total de pagantes passa a ser menor e o novo valor da tarifa teria um acréscimo de R\$ 0,88. Assim, o novo valor da tarifa paga pelo usuário seria de R\$ 6,10”, argumenta.

SUBSÍDIO

O reajuste na tarifa do transporte público municipal de Santos, noticiado on-

tem por A Tribuna, só não é maior por causa do subsídio pago pela Prefeitura à empresa. O Município confirmou que renovará o convênio do apoio financeiro, estimando repasse mensal de R\$ 1,5 milhão para a permissionária.

O novo valor, de R\$ 5,25 e que entrará em vigor a partir da zero hora de amanhã, é menor que o cogitado sem aporte financeiro: R\$ 6,30.

Segundo a Prefeitura, o reajuste anual da tarifa de ônibus está previsto em contra-



De dezembro de 2021 a novembro passado, verificaram-se pouco mais de 1,5 milhão de passageiros/mês

to, que, em janeiro de cada ano, analisa os gastos dos últimos 12 meses e o número de passageiros transportados.

“Entre os índices analisados, estão custo de mão de obra, preço do diesel, manutenção e renovação da frota, entre outras despesas. O cálculo para definição da tarifa é o resultado da soma de todos esses cus-

tos dividido pelo total de passageiros pagantes transportados”, acrescenta.

Outro fator, de acordo com a Administração, é a redução do número de passageiros. Entre dezembro de 2015 e novembro de 2016, o sistema contabilizava 3 milhões de usuários mensais. Em 2019, período anterior à pandemia de co-

vid-19, o total de usuários foi de 2,519 milhões por mês. No último período aferido, entre dezembro de 2021 e novembro do ano passado, verificaram-se pouco mais de 1,5 milhão de passageiros mensais — acima, porém, de dezembro de 2020 a novembro de 2021, com 1,242 milhão por mês.

Santos tem alta na exportação de grãos após um ano de guerra

Incurso das tropas da Rússia em solo ucraniano completa 12 meses hoje; milho e soja brasileiros são impulsionados

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

A guerra na Ucrânia completa um ano hoje e, contrariando as expectativas iniciais e a onda inflacionária global, favoreceu as exportações de grãos do Brasil, em especial de milho, ao longo de 2022. E o Porto de Santos se tornou a principal porta de saída desses produtos no País. As sanções internacionais impostas contra a Rússia e o fechamento de portos na Ucrânia, grande produtora de trigo e milho, abriram espaço ao Brasil no comércio exterior de commodities, mas não imediatamente.

“O início da guerra impactou na movimentação de trigo, milho e fertilizantes, considerando que a Rússia é um parceiro comercial importantíssimo para o Brasil. Houve, na fase inicial, um freio nas exportações de café e aumento nos preços dos combustíveis e, consequentemente, no frete marítimo”, afirmou o diretor-executivo do Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (Sindamar), José Roque.

Contudo, o balanço anual da Santos Port Authority (SPA) confirma o aumento no volume exportado de milho e soja em comparação ao ano anterior. Entre janeiro e dezembro de 2022, o complexo portuário santista embarcou 16,3 milhões de toneladas de milho,



Em 2022, Porto de Santos embarcou 16,3 milhões de toneladas de milho, 80,3% a mais que no ano anterior

80,3% a mais em comparação a 2021 (9 milhões). Já em relação ao complexo soja, foram exportadas 34,6 milhões de toneladas contra 30,2 milhões em 2021 — alta de 14%.

“Se, antes, o Brasil era usualmente um maior exportador de milho entre junho-janeiro, no ano passado a exportação começou em março e até agora segue com line up agressivo”, disse Roque. Ele acredita que, se o confronto armado na Ucrânia continuar, influenciará a manutenção do Brasil como país estratégico no

suprimento da cadeia alimentar no exterior.

“A guerra deve contribuir para o contínuo crescimento do volume de exportação no Porto de Santos, pois ela limita o escoamento de grãos pela Ucrânia e o Brasil acaba repondo esse volume na cadeia mundial. Além disso, com a consolidação da exportação de milho brasileiro para a China — com os governos entrando em consenso e o Brasil se adequando às imposições chinesas —, temos tudo para fazer da China um importante destino também para

o milho, enquanto na soja segue sendo o principal”.

Para o diretor-executivo do Sindamar, “caso os números de produção para soja e milho se confirmem, sem variações de quebras de safra por condições climáticas, 2023 tem tudo para ser mais um ano de recordes de exportação de grãos no Brasil e, logicamente, Santos seguirá sendo o principal corredor de escoamento”.

FAVORECIMENTO

O economista Denis Castro observou que o comércio exterior brasileiro foi favoreci-

FERTILIZANTE

O Porto de Santos descarregou 10,5 milhões de toneladas de fertilizantes no ano passado, o que equivale a 26,3% do volume total importado no Brasil. “Atualmente, os navios de fertilizantes vindos da Rússia estão chegando, atracando e descarregando normalmente. O impacto das sanções foi sentido no ano passado, logo após irromper o conflito, mas durante o ano foi normalizando”, afirmou o diretor-executivo do Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (Sindamar), José Roque. O Brasil importa cerca de 85% dos insumos necessários à produção agrícola, sendo que quase 30% são oriundos da Rússia e Belarus. Contudo, não houve desabastecimento. “O Brasil, como os outros países consumidores, reduziu a importação de fertilizantes em 9% na comparação de 2022 com 2021 - de 43,7 milhões de toneladas para 39,8 milhões. Já no fim de 2022, notamos que o Brasil se encontrava com excesso de fertilizantes e começou a reexportar a outros países”. Roque citou que “os importadores tentaram trazer fertilizantes de outras origens, mas em volume menor apenas para suprir uma necessidade urgente. Aos poucos vai normalizando, mas ainda não está 100%, sendo que a guerra afetou bastante as sanções financeiras”.

do pela crise alimentar global, apesar da alta de custos no transporte marítimo. “As altas do diesel e do frete ma-

rítimo e a escassez de contêineres impactaram a operação, que ficou significativamente mais cara. No entanto, Santos continua batendo recordes de movimentação, uma vez que, enquanto exportador, o Brasil foi beneficiado pela crise internacional, pois a nossa exportação é baseada em commodities agrícolas”.

Castro analisa que o mercado continuará aquecido para o País, que deve seguir como terceiro maior exportador de alimentos nos próximos anos, só atrás da China e dos Estados Unidos. “A alta de commodities agrícolas beneficia a balança comercial brasileira, no entanto, impacta de maneira negativa no preço dos alimentos e no mercado interno. A população brasileira sente no bolso a inflação dos alimentos, que tiveram sua demanda aumentada no cenário internacional”.

ALTA IRREVERSÍVEL

O diretor geral da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), Sérgio Mendes, estima que as exportações de milho devem se manter em alta e se tornaram um movimento irreversível. Elas estão atreladas, principalmente, à vocação e à capacidade produtiva da nossa agricultura, além da topografia e clima favoráveis.

“É evidente que, momentaneamente, a saída de um importante país fornecedor do grão, por conta de uma guerra, possa abrir espaço para outros fornecedores. No entanto, destaco que o milho tem sido o maior companheiro da soja brasileira no processo de alternância de culturas em uma mesma área. E a tendência é crescer ainda mais”, ressaltou Mendes.



CONTRA PUNTO

Por LC Rodrigues e colaboradores



DMULGAÇÃO/PMSP

Prevenção. O prefeito de São Vicente, Kayo Amado, participou de ações preventivas ontem (23), quando acompanhou profissionais que monitoravam o município antes das chuvas que devem atingir o litoral paulista ao longo deste fim de semana.

Abre aspas. "Hoje no primeiro sol do dia pra fazer um trabalho técnico de monitoramento das encostas com o apoio do Drone R7 do amigo Rômulo Venâncio. Vem chuva por aí, por isso, estamos antecipando os problemas e coletando imagens atualizadas para apresentar ao Governo Estadual e Federal", postou o chefe do Executivo.

Problema. O deputado estadual Thiago Auricchio acionou as autoridades competentes a respeito da cratera que se abriu na Rua Golás na quinta-feira (23). Por meio de uma indicação direcionada a Tarcísio de Freitas, o parlamentar pede que a SABESP tome as providências necessárias e urgentes visando à reparação do asfalto.

Com a palavra. "Atendendo ao pedido do nobre vereador Paulo Miyasiro, solicitamos à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, as providências necessárias e urgentes visando à reparação do asfalto localizado na Rua Golás, no Gonzaga, em Santos, além de proceder à realização de todas as obras necessárias na rede adutora, desde a Avenida Conselheiro Nébias até o Canal 3, para eliminar totalmente o risco de novos problemas e acidentes na via".

Vai estudar. Tem deputado Brasil afora cobrando ações do Governo Federal para ajudar as pessoas afetadas na Baixada Santista pelas tempestades do último fim de semana. Embora a Região tenha realmente sido afetada pelo fenômeno natural, é nítido que o parlamentar em questão não faz nem ideia do que fala, uma vez que claramente mencionava a tragédia ocorrida no litoral norte, cujos municípios não integram a região da Baixada. Geografia não deve ser o forte.

Boas novas. A Casa de Leis de Mongaguá abriu as portas para realizar arrecadações para enviar para as cidades do Litoral Norte de São Paulo, atingidas por chuvas fortes nos últimos dias. Os itens prioritários são água potável e materiais de limpeza e higiene.

Além disso. A Câmara mongaguense passa a ter intérprete de libras, em todos os seus eventos, incluindo e expandindo a comunicação entre o legislativo e a população. Além da interpretação presencial no plenário, a comunicação em Libras estará nas transmissões ao vivo.



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Mais um serviço com a qualidade estatal da Sabesp

Nunes Ramos, sobre: Cratera volta a se abrir após quase 1 ano de obras na Rua Golás



Obras e mais obras mal feitas, não fiscalizadas e não cobradas

Will Mendes, sobre: Cratera volta a se abrir após quase 1 ano de obras na Rua Golás



Depois querem proteger a SABESP pra não privatizar

Carlo Vicente sobre: Cratera volta a se abrir após quase 1 ano de obras na Rua Golás

SÍTIO CONCEIÇÃOZINHA. Empresa quer fechar única saída para o mar em Guarujá

Obra no Porto pode isolar 6 mil moradores

» Seis mil moradores, entre eles 100 pescadores artesanais, deverão em breve ficar praticamente isolados no bairro Sítio Conceiçãozinha – um dos mais antigos e tradicionais de Guarujá, cujas primeiras oito famílias ergueram moradia em 1920, no lado esquerdo do Porto de Santos.

Isso porque a multinacional americana Cargill, cuja atividade é a produção e o processamento de alimentos, está batendo as últimas estacas para ampliar seu porto privado, fechando saída para o mar. Isso ocorrendo, além de perder o sustento, pescadores e moradores ficarão com uma única alternativa terrestre, uma via no meio de empresas do porto que dá acesso à Avenida Santos Dumont.

A Cargill – segunda maior empresa do mundo de capital fechado, presente nos cinco continentes, empregando mais de 160 mil pessoas em 67 países, publica em seu site que tem o compromisso de nutrir e ajudar o mundo a prosperar, construindo negócios de sucesso e comunidades enriquecidas.

A Reportagem esteve dias atrás com moradores e pescadores. Lideranças elaboraram um manifesto contra a situação. Além de fechar a única saída para o mar, os bate-estacas usados para ampliar o porto também têm provocado rachaduras em casas do local.

Diversas lideranças se reuniram antes do feriado de Carnaval na residência do morador e líder comunitário Newton Rafael Gonçalves, de 75 anos, nascido e criado no Sítio Conceiçãozinha. Newtinho ou Newton da Conceiçãozinha, como é conhecido, é dirigente da Central de Movimentos Populares (CMP), uma das enti-

dades que assina o manifesto.

“A maioria dos moradores aqui possui a titularidade dos imóveis. O Sítio Conceiçãozinha cresceu, tem escola, posto médico, comércio em geral. Não podemos ter apenas uma saída. Isso é perigoso e desumano. Não houve qualquer audiência ou consulta pública sobre a obra. Por isso, exigimos a paralisação imediata dessa ampliação do porto”, afirma.

O líder do lugar lembra que o Sítio foi terra Guarani e uma saída para o mar, além de ser uma alternativa, garante o sustento de pescadores. A Reportagem ouviu um dos pescadores. Jaime Serafim da Silva está desde 1977 no Conceiçãozinha e foi direto. “Sou pescador artesanal e tenho que morar aqui. Se fechar, como iremos sobreviver?”, afirma.

O advogado Benedito Roberto Barbosa, da Coordenação da CMP e do Movimento de Moradias de São Paulo, avalia como desastrosa a iniciativa da Cargill. “É uma vila de pescadores. Uma empresa bilionária tentando impedir o acesso de trabalhadores ao mar. Quinhentos metros não traz nenhum impacto a empresa e ao Porto de Santos, mas causa um impacto enorme à comunidade”, finaliza.

COMUNIDADE.

Barracos erguidos sobre palafitas e casas de alvenaria de até dois pavimentos, bares, bazares, pizzaria, cabeleleiros, farmácia, escola, enfim. O Sítio Conceiçãozinha é um bairro consolidado, cadastrado na Secretaria do Patrimônio da União (SPU). Sua área pertence à União e já conta com saneamento básico e urbanização.



A criançada cai nas águas escuras do canal do Porto. Entre navios, píeres e farelo de soja, meninos passam a maior parte do tempo



Figura: Terminal da Cargill em construção

TEG informa que, na verdade, é a adequação do sistema de amarração das embarcações em seu píer

Lideranças elaboraram um manifesto. Os bate-estacas usados para ampliar o porto também têm provocado rachaduras em casas

De um lado, a Cutrale tem seu principal terminal de embarque de suco de laranja do País. Do outro, a Cargill e a Louis Dreyfus possuem um imenso terminal, cujo píer de atracação fica em frente à comunidade, para embarque de commodities agrícolas, como soja, açúcar e milho.

A sua frente, diariamente, passam inúmeros navios de grande porte. Atrás, a única porta de entrada da comu-

nidade é cortada pela ferrovia que abastece o porto. As águas que banham a comunidade por onde passam os navios é contaminada por metais pesados, como mercúrio, cobre, zinco, níquel e outros itens potencialmente cancerígenos.

Independente disso, a criançada da Conceiçãozinha cai nas águas escuras do canal do Porto de Santos. É ali, entre navios, píeres e farelo de soja,

meninos passam a maior parte do tempo se refrescando, ou melhor, se arriscando.

O Sítio Conceiçãozinha está nos planos de ampliação da atividade portuária há anos. O projeto vislumbra a construção de berços de atracação de navios, após a remoção das famílias. A retirada de todos os moradores já foi anunciada inúmeras vezes, mas a população resiste.

CARGILL.

O Terminal Exportador do Guarujá (TEG), que responde pela Cargill, confirma as obras, que na verdade são de adequação do sistema de amarração das embarcações em seu píer. Elas começaram em janeiro, atendem a uma solicitação da Capitania dos Portos e Santos Port Authority (SPA) e têm como objetivo ampliar a segurança das operações, conferindo mais estabilidade às embarcações nas manobras de atracação dos navios.

“É importante ressaltar que as obras não eliminarão o acesso dos comunitários ao canal e conta com a anuência dos órgãos competentes para sua realização e, embora iniciativas desta natureza não demandem a realização de audiências públicas, o Terminal procurou as lideranças locais, com quem segue dialogando e que inclusive já visitaram o Terminal para conhecer o projeto e sanar eventuais dúvidas”, finaliza nota da empresa. (CarbsRatton)

RUA GOIÁS. Prefeito diz que há preocupação que novas crateras se abram na via, como aconteceu na madrugada desta quinta-feira

‘Esses buracos são responsabilidade da Sabesp’, afirma Rogério Santos

» Eram 2h14 da madrugada desta quinta-feira (23) quando um motoqueiro caiu em uma cratera que se abriu na Rua Goiás, no bairro do Gonzaga, em Santos, e acabou se ferindo. Essa já é a segunda cratera que se abre na via em pouco menos de um ano. Em conversa com a Reportagem no local do incidente, o prefeito da cidade, Rogério Santos, responsabilizou a Sabesp pelo transtorno e por outros buracos que estão surgindo no município.

“Nela (Goiás) existem grandes coletoras de esgoto que, por conta da verticalização da cidade, não dão mais conta do fluxo. Por isso aqui a nossa preocupação é maior, inclusive com a possibilidade de isso voltar a ocorrer. Também nos preocupamos com as ruas próximas, já que toda a tubulação aqui é antiga. Aliás, esse serviço de troca dessas tubulações já havia sendo pedido para a Sabesp, que só fez do Canal 3 até a Avenida Ana Costa. Esses buracos e outros danos pela ci-

dade são responsabilidade deles”, dispara.

O prefeito enviou um ofício à Sabesp solicitando que a empresa repare imediatamente o trecho afetado e também realize todas as obras necessárias na rede adutora, desde a Avenida Conselheiro Nébias até o Canal 3, para eliminar totalmente o risco de novos problemas e acidentes na via. O chefe do Executivo destaca que o Município já tinha cobrado várias vezes a empresa para providenciar a execução desses serviços em toda a rede que abastece a Cidade.

O Município também comunicou o Ministério Público sobre a necessidade de fechamento da comporta do Canal 3, devido ao risco ambiental. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente irá multar a Sabesp por contaminação do solo no trecho da Rua Goiás afetado nesta quinta-feira (23). O valor da multa ainda será calculado.

A Sabesp, em nota, disse que o veículo foi retirado



Cratera se abriu na madrugada na Rua Goiás e feriu motoqueiro

do local. Informou, também, que prestou auxílio ao motociclista, além de pedir desculpas pelo transtorno e afirmar que “a manutenção corretiva já está sendo providenciada, em caráter de emergência”.

MORADORES.

Marily Zancopé tem 83 anos e mora na Rua Goiás há 25. O

prédio onde ela reside fica bem em frente de onde a cratera se abriu na madrugada, quase afetando a entrada da garagem. Assustada, ela disse que teme pela estrutura do local.

“Tenho medo de um dia acontecer isso e o prédio ser danificado. Fico apreensiva. São buracos imensos que aparecem sempre, todo ano. Olha

as marcas no asfalto. Eles arrumam e, tempo depois, os buracos voltam. Precisam resolver isso de uma vez”, pede.

Enquanto conversava com a Reportagem do DL, Marly caminhou até próximo do local, onde outros vizinhos observavam a profundidade da cratera. “Um rapaz de moto caiu aí dentro. Se machucou todo, tadinho. Isso não pode acontecer”, desabafa.

Ronaldo Reis, de 65 anos, é aposentado e mora no local há 10 anos. Segundo ele, constantemente os buracos se formam na rua e, pelo menos para ele, o que ocorreu na última madrugada não é novidade.

“É uma rotina de quem mora aqui. Ontem mesmo tamparam um buraco aqui, perto desse. Em 2015, no mesmo lugar, outro se abriu. Todo ano são vários e as obras só ocorrem da Avenida Washington Luis para lá. Aqui mesmo nunca vi nenhuma grande obra para acabar com o problema”, conta.

COMÉRCIO.

Cristina Teixeira de Souza Alcharida, de 37 anos, é proprietária de uma loja de roupas na Rua Goiás e disse que algumas clientes deixaram de ir até o local por conta da interdição.

“Cheguei aqui e mandei mensagem para as clientes avisando que elas deveriam vir pela rua Vahia de Abreu e entrar na contramão aqui da Goiás. Mas, muitas delas desistiram, por conta do transtorno. E isso nos prejudica muito”, reclama.

A empresária, que está no local há cinco anos, disse que essa é a terceira vez que um buraco desse tamanho se abre ali, mas que nunca viu uma obra que, de fato, resolvesse o problema.

“São só remendos. De efetivo, mesmo, nada. E olha a quantidade de comércios que existem aqui. Somos todos prejudicados pela falta de competência dos responsáveis em solucionar isso”, finaliza. (Jeferson Marques)



Santos envia equipe para São Sebastião

» Na manhã desta quinta-feira (23), Santos envia uma equipe do Plano Preventivo de Defesa Civil (PPDC) para as áreas atingidas por deslizamentos de terra em São Sebastião. Os profissionais atuarão principalmente nos bairros de Juquehy e Barra do Una, que sofrem com deslizamentos de terra e alagamentos devido às fortes chuvas durante o feriado de Carnaval.

A missão é composta por dois servidores da Secretaria das Prefeituras Regionais (incluindo um engenheiro), seis guardas civis municipais e quatro técnicos da Defesa Civil. De acordo com o chefe da Defesa Civil de Santos, Daniel Onias, as equipes são especializadas em PPDC e possuem experiência e treinamento para trabalhar

em situações de emergência e deslizamentos.

“A missão será apoiar na ajuda humanitária em bairros inacessíveis atualmente. Nossas equipes vão auxiliar na distribuição de donativos, além de abrigar os sobreviventes, acessando locais de difícil acesso”. Onias conta que o apoio foi solicitado devido à dificuldade de acesso dos técnicos da Defesa Civil de São Sebastião e enorme demanda de trabalho. A ajuda também foi pedida a outras Defesas Cíveis da Baixada Santista e do Estado e ao Corpo de Bombeiros.

A ação no litoral norte de São Paulo já conta com a ajuda de militares do Exército e da Marinha, além de ser aguardada a chegada dos fuzileiros navais. (DL)



Passagem em Santos sobe neste sábado

» A partir da zero hora de sábado (25), a tarifa do transporte público municipal em Santos será atualizada e passará dos atuais R\$ 4,95 para R\$ 5,25. O percentual de aumento para o usuário será da ordem de 6%, uma vez que, desde 2021, a Prefeitura subsidia parte do valor da passagem para minimizar o impacto do reajuste contratual para a população.

Sem subsídio, com a atualização anual prevista em contrato, a tarifa seria de R\$ 6,30.

Isso considerando a elevação dos custos do sistema (combustíveis, peças e acessórios, renovação da frota, folha de pagamento etc.) para a sua manutenção, além do número de passageiros transportados, no período em análise: dezembro de 2021 a novembro de 2022.

Os impactos maiores do custeio têm origem no investimento para melhoria da frota com o incremento de ônibus okm (88% de aumento no ano), gastos com combustíveis (50,86%), além da compra de peças e acessórios para manutenção dos coletivos (38,42%).

Contribui também para a elevação do valor da tarifa a redução do número de passageiros.

Antes da pandemia, o sistema municipal chegou a transportar mais de 50% do total de embarques apurado no último período de análise, que somou 1.566.511 passageiros/mês.

O cálculo da tarifa de remuneração (aquela que a operadora recebe) se dá pela soma de todos os custos divididos pelo total de passageiros pagantes transportados. (DL)



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



A deputada federal Carla Zambelli em um salão de beleza na Asa Sul, em Brasília Gabriela Biló/Folhapress

Zambelli

"Zambelli critica Bolsonaro, diz que pode ser presa e pede trégua ao STF e foco em Lula" (Política, 22/2). Li diversos comentários criticando a publicação da reportagem ou ameaçando cancelar a assinatura, o que indica uma posição rasa e superficial. Afinal, sem conhecer minimamente argumentos opostos, não se pode criticá-los em profundidade. E toda proposta ou postura política deve sofrer críticas, afinal estamos em uma democracia. Mais vale entender o que leva uma pessoa a acreditar que a Terra é plana ou votar nessa deputada maluca do que jogar pedra em quem fez isso.

Jose Rada Neto (Florianópolis, SC)

*

Isso não é amplo debate. Em tempos de avanço da desinformação não faz sentido dar voz ao absurdo. Eles defendem diuturnamente a barbárie e ruptura das bases civilizatórias e republicanas. É papel da imprensa não dar voz a essas mensagens disruptivas e criminosas.

Andre Moraes (Rio de Janeiro, RJ)

Rompimento

"Bolsonaro afirma que Zambelli o traiu e fez acordo com Alexandre de Moraes" (Mônica Bergamo, 23/2). O ministro Alexandre de Moraes, a meu ver, jamais faria acordo com criminosos ou com os seus réus. Gosto de ver a extrema direita se autodestruindo para tentar salvar a própria pele.

Lucinio Manuel Nones (Blumenau, SC)

*

Que pena esse espaço todo para dois inimigos da democracia. Há muito o que se trabalhar para melhorarmos o país. Que a Folha divulgue quem trabalha por isso.

Maria da Graça Pimentel

(São Carlos, SP)

*

Político na política não tem amigos, tem interesses. Portanto, cada um faz aquilo que lhe interessa, não existe traição!

Jose Celso Righi

(São Bernardo do Campo, SP)

Ponderação

"Rússia avalia proposta de paz de Lula para Guerra da Ucrânia" (Mundo, 23/2). Lula sabe como ninguém ajudar a negociar. Em certo momento, se fez uma comparação com o Bolsonaro, assim não vale: Lula é um líder político mundial, Bolsonaro é um fascista que veio do esgoto das milícias do Rio.

Marcos de Medeiros (São Paulo, SP)

*

Ótima iniciativa de Lula, honra a tradição da diplomacia brasileira de não interferência e busca da paz através do diálogo. O Brasil, junto com Índia e outros países neutros com peso global, pode propor uma negociação em busca da paz.

Felipe Araújo Braga (Caieiras, SP)

*

Estou na torcida para que o presidente Lula tenha todo o sucesso em sua meritória disposição de mediar acordo entre as partes envolvidas na guerra da Ucrânia. Já que EUA e União Europeia não se movem nessa direção — bem ao contrário —, talvez um governante com maior distanciamento seja capaz de liderar um movimento de paz, com apoio de outros países periféricos.

Patrícia Porto da Silva

(Rio de Janeiro, RJ)

Congresso fantasma

"Lira e Pacheco silenciam sobre 'mudança fantasma' bancada pelo Congresso" (Política, 21/2). Isso acontece porque as pessoas votam em deputados e senadores sem prestar a menor atenção no que estão fazendo. Toda a campanha eleitoral visa os candidatos a governador e presidente, enquanto devia focar os deputados e senadores, que fazem o Executivo refém de manobras a fim de conseguir verbas e privilégios para protegidos.

Rute Maria Miranda da Silva

(Franca, SP)

*

A cada legislatura praticamente os mesmos são eleitos. Portanto, temos culpa deste assalto que fazem com nosso dinheiro sem o menor constrangimento.

Heloisa Helena Cidrin Gama

(São Paulo, SP)

Vencedora do Rio

"Imperatriz Leopoldinense é a campeã do Carnaval do Rio de 2023" (Cotidiano, 22/2). Uma coisa Glauber Rocha do avesso! Ou um sonho technicolor glauberiano... Um "Deus e o Diabo na Terra do Sol" bollywoodiano com final feliz, em um país que voltou a ser uma nação esperançosa de dias melhores, sendo salva do abismo pelo nordestino por um triz. Uau!

Jose Ribamar Vieira Cardoso

(Campinas, SP)

Carro de aplicativo

"Elize Matsunaga vira motorista de aplicativo no interior de SP" (Eliziane Trindade, 23/2). Tem absoluto direito de viver sua vida privada e seguir em frente.

Rogério Cerqueira (Diadema, SP)

Passeio

"PM flagra turistas indo para o litoral norte e pede que ninguém vá para a região" (Cotidiano, 23/2). Para ajudar ninguém quer ir, mas para curtir sabendo que a catástrofe ainda está no ar, são os primeiros... Deveriam ser multados pela falta de empatia.

Luis Cesar dos Santos Castro

(Cabo Frio, RJ)

Serotonina

"Compositor João Donato apresenta 'Serotonina' em show" (Música em Letras, 22/2). Grande João! Estive num show dele com o Macalé ano passado no Sesc Pompéia. Que coisa maravilhosa! Boa sorte, que "Serotonina" serotoninize você e a todos nós!

Mauro Assis (São José dos Campos, SP)

102 anos

Parabéns, Folha! 19 de fevereiro o jornal **Folha**, que nasceu como **Folha da Noite** em fevereiro de 1921, completou 102 anos de existência e circulação.

Vida longa e próspera.

José Ribamar Pinheiro Filho

(Brasília, DF)

*

A Academia Brasileira de Ciências parabeniza a **Folha** pelos seus 102 anos. A ABC cumprimenta o jornal pelo trabalho de excelência, ao longo de sua história, notadamente em prol da ciência, da educação e da democracia. Que venham ainda muito mais décadas de serviço ao bom jornalismo no Brasil.

Helena Nader, presidente da Academia Brasileira de Ciências (São Paulo, SP)



política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Pasto

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende re-discutir com representantes da China um protocolo firmado em 2015 que estabelece embargo imediato nas exportações de carne quando uma nova ocorrência da doença da vaca louca é identificada no Brasil, como ocorre agora. Representantes brasileiros têm reunião virtual marcada para terça-feira (28) com os chineses para tratar do tema. Na semana seguinte, o encontro deverá acontecer presencialmente no país asiático.

PROPORCIONAL O governo brasileiro pretende sugerir que a notificação de um caso não interrompa totalmente a exportação de carne. A avaliação de necessidade do embargo se daria a partir da análise do risco de contaminação. A atual paralisação está relacionada a um caso provavelmente atípico, desenvolvido durante o processo degenerativo de um único animal no Pará.

QUEM AVISA... Coordenador nacional do MST, João Paulo Rodrigues criticou, em mensagem em uma rede social, a demora do governo Lula (PT) em escolher a direção do Inbra e afirmou que está "começando a acender luz amarela". Como mostrou o PAINEL, o MST está incomodado com o que tem visto como falta de prioridade à questão agrária.

...AMIGO É O movimento tinha a expectativa de que Rose Rodrigues, ex-secretária de Agricultura de Sergipe, fosse escolhida para o comando do Inbra. Nesta semana, no entanto, o deputado federal Ailton Faleiro (PT-PA), coordenador do núcleo agrário do PT na Câmara, disse que ela não será mais a escolhida, gerando frustração no MST.

REALISMO Embora a aprovação na ONU de uma resolução pedindo a retirada das tropas da Ucrânia esteja sendo vista como um gol da diplomacia brasileira, o Itamaraty adota cautela em relação ao fim do conflito. A cúpula da pasta avalia que se trata apenas do primeiro passo. No curto prazo, a expectativa é de que a guerra ainda escale.

LINHA DIRETA Lula deve conversar com o ucraniano Volodymyr Zelenski na próxima semana. Só a partir daí deve-se caminhar em direção à construção de um grupo que trabalhe mediando um acordo — ainda assim, a médio prazo.

AMORTECEDOR O governo Lula nomeou Marcos Perito como secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho. Ele foi uma indicação da Força Sindical, que é presidida por Miguel Torres e tem o ex-deputado federal Paulinho da Força (Solidariedade-SP) como membro mais conhecido. O gesto ameniza o desgaste com a central sindical, que criticou a falta de interlocução do governo ao decidir o novo valor do salário mínimo.

BLITZ A Polícia Civil de SP deslocou 16 policiais para reforçar o trabalho dos Procons municipal e estadual em São Sebastião no combate à prática de preços abusivos. Após as fortes chuvas, que provocaram deslizamentos e escassez de produtos, sobreviventes relataram a prática de preços muito acima do mercado.

SOCORRO O governo de SP liberou R\$ 30 milhões do Banco do Povo, para atender a trabalhadores informais e microempreendedores das áreas afetadas pela tragédia. Os empréstimos têm limite de R\$ 21 mil e prazo de 48 meses para pagamento com taxa zero. Além disso, a Desenvolve SP, agência de fomento do estado, disponibilizou mais R\$ 583 milhões para empresas e cidades da região.

PONTE Elo entre os governos Lula e Tarcísio, o secretário de Governo de SP, Gilberto Kassab, diz que a sociedade está orgulhosa em perceber o trabalho conjunto das gestões municipal, estadual e federal para enfrentar as consequências das chuvas. Além de membro do primeiro escalão paulista, ele preside o PSD, que tem três ministros no governo do petista.

DIGA XIS O juiz Marcelo Bretas, que foi o responsável por ações da Lava Jato no Rio, postou uma foto no último domingo (19) com um grupo que incluía o governador do estado, Cláudio Castro (PL). O evento era a tradicional Feijoada do Amaral, que reúne famosos no Carnaval. O juiz depois apagou a imagem.

REINCIDENTE A foto foi publicada às vésperas do início de um julgamento sobre a conduta do magistrado pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça). Uma das alegações contra o juiz é justamente que ele se comportou de forma imprópria ao se relacionar com políticos de direita no passado, como Jair Bolsonaro e o ex-governador Wilson Witzel.

MATCH Marqueteiro de Bolsonaro em 2022, Duda Lima tem conversas avançadas para comandar a campanha à reeleição do prefeito de SP, Ricardo Nunes (MDB). Lima já se reuniu algumas vezes com secretários do emedebista, que enxergam as redes sociais como ponte forte do trabalho do marqueteiro e fraco do prefeito.